



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA



-----SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA DE VINTE E SEIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E UM -----

----- ATA NÚMERO VINTE E NOVE DE DOIS MIL E VINTE E UM -----

-----Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, e em cumprimento de convocatória emanada nos termos do disposto na alínea b), no n.º 1, do artigo 12º do seu Regimento, reuniu a Assembleia Municipal de Moura, no Pavilhão 2, do Parque Municipal de Feiras e Exposições de Moura, sob a presidência da sua Presidente efetiva, Senhora Paula Cristina Barão Ramos, coadjuvada pelo Senhor João Manuel Ezequiel Lopes Gomes e pela Senhora Maria José Machado Canal Gomes, respetivamente Primeiro Secretário e Segunda Secretária em exercício.

-----Assinaram a “Lista de Presenças” (DOC.01/29), para além dos mencionados, os seguintes membros: -----

-----Maria da Ascensão Janeiro Batista; Maria do Céu Rato Santa Maria Gonçalves; João António Ramos Diniz; João Augusto Espadeiro Ramos; António Domingos Combadão Ramalho; Joaquim Augusto Caeiro Batista; Rui Luís Ferreira Sousa; Natália de Jesus Costa Oliveira Pão-Duro; António José dos Santos Gomes; Gabriel Gustavo Boto Ramos; Adriano Baião Carrasco; Maria de Fátima Limpo Rim Farinho; António José Gonçalves Monteiro; Isabel Francisca Barão Migas; Rui Manuel Ramalho Almeida; Francisco Correia Farinho; José Francisco Lúcio Galego; Rui Eduardo Palma Bebiano; Joaquim Mário da Silva Ferreira – Presidente da Junta de Freguesia de Amareleja; António Limpo Montezo – Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa de São Miguel; Bruno Miguel Valente Monteiro – Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça; Francisco Manuel Canudo Sena - Presidente da União de Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Batista) e Santo Amador e Francisco José Gualdino de Almeida Candeias – Presidente da União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração. -----

-----A Câmara Municipal de Moura esteve representada pelo Senhor Presidente, Álvaro José Pato Azedo e pelos senhores vereadores Lurdes da Conceição Pé-Curto Balola; André Albino Linhas Roxas; José Francisco Calado Banha; Ana Maria Charrama Farinho e Manuel Martinho Franco Lavaredas Bio. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

Handwritten initials

-----Pedi substituição, que foi apreciada e aceite pela Presidente da Assembleia Municipal, nos termos dos artigos 26º e 27º, do Regimento da Assembleia Municipal, o membro da Assembleia Antónia de Jesus Vilar Baião, por um dia, tendo sido substituído pela Senhora Natália de Jesus Costa Oliveira Pão-Duro. -----

-----Às vinte e uma horas constatada a existência de quórum, a Senhora Presidente declarou aberta a sessão.-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que iriam passar ao período destinado à análise da correspondência recebida e considerada mais relevante. -----

-----Observando não haver intervenções, a Senhora Presidente informou que passariam ao período de intervenção do público. -----

----- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

-----A senhora Presidente informou que estavam abertas as inscrições para as intervenções do público. -----

-----Não se verificando intervenções do público, a senhora Presidente prosseguiu com os trabalhos e informou que iriam passar ao período antes da ordem do dia. -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

-----Não se verificando intervenções, a Senhor Presidente prosseguiu com os trabalhos e informou que iriam passar à ordem do dia. -----

----- ORDEM DO DIA -----

-----A Senhora Presidente informou que passariam ao primeiro ponto da ordem do dia. -----

----- **1. Apreciação e Votação da Ata n.º 28/2020 da Assembleia Municipal, Sessão Ordinária, realizada em 27 de novembro. (DOC.02/29)**-----



-----No uso da palavra a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições. -----

-----Verificando não haver inscrições, a Senhora Presidente informou que passariam à votação. -----

-----**Deliberado**, por maioria, com vinte e cinco votos a favor e uma abstenção, **aprovar** a ata n.º 28/2020 - Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, realizada em vinte e sete de novembro. -----

-----A Senhora Presidente informou que passariam ao ponto dois da ordem do dia. -----

-----**2. Apreciação da Informação do Exmo. Sr.º Presidente da Câmara Municipal de Moura, acerca da atividade Municipal, bem como da situação financeira do Município e discussão e fiscalização da atividade da Câmara Municipal de Moura, respetivamente nos termos do disposto na alínea c) do n.º3, do artigo 35º e no n.º1, do artigo 36º, do Regimento da Assembleia Municipal de Moura. (DOC.03/29)** -----

-----Foi presente informação do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade da Câmara Municipal, desenvolvida no período compreendido entre o dia dezanove de setembro de dois mil e vinte, e o dia dezassete de fevereiro de dois mil e vinte e um. -----

-----Face à informação em causa, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou todos os membros da Assembleia e Executivo da autarquia que foi estipulado um tempo de sessenta minutos para a discussão do documento em apreciação. -----

-----No uso da palavra, a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições. -----

-----No âmbito do programa PAYT (Pay-As-You-Throw), programa que foi implementado pelo município inicialmente no centro histórico da cidade de Moura e posteriormente alargado a outras zonas da mesma, em que se verificava um crescimento exponencial de recolha seletiva de resíduos, o eleito João Diniz solicitou ao senhor Presidente da Câmara que fosse efetuado um balanço sobre a forma como



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

07

tal vinha acontecendo e se estava prevista a sua extensão às freguesias do concelho de Moura. -----

-----No uso da palavra e após cumprimentar todos os presentes, o senhor Presidente da Freguesia de Sobral da Adiça, colocou algumas questões ao senhor Presidente da Câmara Municipal, nomeadamente, sobre o caminho de Fernão Teles, gostaria de saber para quando o seu arranjo, uma vez que o mesmo se encontrava praticamente intransitável e até à data a maquinaria ainda não tinha sido deslocada para a freguesia a fim de se dar início à reparação dos caminhos rurais. Seguidamente, mencionou que apesar de existirem responsabilidades no que dizia respeito à saúde, em que todas as medidas necessárias deveriam ser adotadas de modo a zelar pela saúde do próximo, mencionou não compreender o porquê de existirem funcionários da autarquia a laborar semana sim, semana não, realizando trabalhos que não ofereciam qualquer perigo para a saúde pública e onde os quais poderiam manter a distância de segurança, acrescentando que a autarquia não deveria apenas basear-se na pandemia atual, COVID-19, mas também pensar no que fazia falta executar nas freguesias e que nada se realizou. Para finalizar, questionou sobre a situação do esgoto da Rua Catarina Eufémia, dado que o mesmo durante a obra de pavimentação da respetiva rua corria a céu aberto, tendo essa situação ficado por resolver. -----

-----Seguidamente e como a Herdade da Contenda se classificou em primeiro lugar no Prémio Nacional de Paisagem e sendo candidata a Prémio Europeu da Paisagem, o eleito António Monteiro solicitou esclarecimentos sobre a evolução da respetiva Herdade, uma vez que a mesma há anos atrás era considerada “o parente pobre das empresas camarárias”. -----

-----De acordo com o documento em apreciação, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Amareleja, solicitou ao senhor Presidente da Câmara Municipal, que informasse o que foi discutido acerca da Zona Industrial de Amareleja, em reunião técnica no passado dia dezasseis de fevereiro do corrente ano.-----

-----Após cumprimentar todos os presentes e indo de encontro à questão colocada sobre o PAYT, o senhor Presidente da Câmara indicou que era um projeto piloto na esfera dos municípios da Resialentejo, tendo o município de Moura implementado o referido projeto e do qual os resultados eram bastantes animadores,

RA



referiu que o município de Moura é o que mais cresceu em termos de reciclagem, no entanto e embora a autarquia quisesse implementar tal processo em todo o concelho não seria possível, pois como era um projeto piloto o mesmo apenas se aplicava a três áreas da cidade de Moura, contudo e no tocante à gestão dos resíduos, o município de Moura iria futuramente fazer com que projetos dessa natureza fossem disseminados e massificados em todo o concelho. Acrescentou que o atual desafio da Resialentejo era o alargamento do seu aterro sanitário e como os municípios iriam ter a seu cargo os custos associados ao aterro, era importante continuar-se a realizar o trabalho de separação dos resíduos, não só através da colocação de mais ilhas e da construção do ecocentro, como também através do trabalho pedagógico e de informação que tem sido feito pelos funcionários da autarquia e principalmente pela população. Quanto ao caminho de Fernão Teles e embora se tivesse comprometido em realizar a intervenção no referido caminho, o qual de facto necessita de ser intervencionado, comunicou não ter existido mudança de posição, mas o executivo ao ter que optar entre o caminho de Fernão Teles e a intervenção da Rua Catarina Eufémia, optou por aquela que achava ser de máxima importância, que era a intervenção na Rua Catarina Eufémia, em que era necessário minimizar as ruturas existentes na referida rua. Sobre a reparação dos caminhos rurais, os quais eram responsabilidade das Juntas, comunicou que a autarquia assumiu o posicionamento de apoio e cooperação com as Juntas de Freguesia, lembrando que a reparação era efetuada em todas as freguesias e apesar de se ter comprometido ir para a freguesia de Sobral da Adiça no início do ano, informou que devido ao equipamento estar a ser alvo de reparação tal não foi possível, mas assim que o mesmo fosse reparado iriam iniciar a reparação dos caminhos na freguesia em causa. No que dizia respeito ao distanciamento entre funcionários indicou que o município não era apenas para prevenir o COVID, mas também era prevenção COVID. Quanto à questão da postura nas oficinas municipais, a autarquia iria manter o mesmo tipo de posição, de comportamento, atitude e preservação, uma vez que era importante tratar todos os funcionários por igual, primando e salvaguardando a sua saúde. Seguidamente disse que o executivo se congratulava pelo facto de o município de Moura ter sido o primeiro município do distrito de Beja a ter apresentado, em Reunião de Câmara, o subsídio de insalubridade, subsídio esse que era mais um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

Rey

instrumento de grande importância para proteção dos funcionários da autarquia que estavam mais expostos, em tempo de pandemia e os quais nunca deixaram de laborar quer existisse COVID ou não, contribuindo assim para que se tivesse um concelho mais saudável e limpo. Sobre o esgoto da Rua Catarina Eufémia reportou que cabia à AgdA realizar tal intervenção, tendo a mesma comprometido-se com a autarquia que iria resolver tal situação. Por último e relativamente à questão da Zona Industrial de Amareleja comunicou que se estava a laborar na candidatura que brevemente iria ser submetida para financiamento da construção da primeira fase da Zona Industrial de Amareleja. -----

-----No uso da palavra, o vereador Manuel Bio referiu existirem posições diferentes na forma de gerir um executivo e que já há algum tempo que o atual executivo vinha executando o seu trabalho, no entanto, o último ano do mandato seria o culminar de três anos de trabalho efetuado em prol do concelho de Moura, trabalho esse que se continuaria a efetuar mesmo em tempo de pandemia e o qual iria ser julgado em outubro. Seguidamente mencionou que o executivo continuaria a realizar os projetos com os quais se tinham comprometido, acrescentando que os projetos que achavam que necessitavam de ser modificados, seriam adaptados de forma a serem executados da forma mais correta. Quanto à questão sobre a Contenda declarou que de momento se estava a executar a obra e que durante o ano de dois mil e vinte e um, o projeto CONTENDA NATUR estaria finalizado, o que representava um investimento de quatrocentos mil euros, contudo e sendo a Contenda uma empresa agrícola, iria encerrar dois mil e vinte e um com cerca de duzentos e cinquenta mil euros, o que representava o trabalho da equipa lá existente e da equipa de gestão da herdade, salientando que seria esse montante monetário que todos os anos iria entrar a mais na Herdade, montante esse que futuramente poderia ser investido de modo a melhorar a respetiva empresa municipal e a Herdade em causa. Continuando salientou o facto de a autarquia ter conseguido colocar a Herdade da Contenda na rota dos prémios nacionais de paisagens e de se ter da parte do fundo do Ministério do Ambiente, quatrocentos mil euros, para se investir naquela que era a joia da coroa do concelho, no próximo ano, joia essa que futuramente se soubesse trabalhar era, para além do



grande Lago de Alqueva, um dos grandes atrativos em termos de turismo que o concelho detinha. -----

-----Novamente no uso da palavra, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça comunicou que quando se trabalhava em parceria, a autarquia deveria ter falado com a Junta no que dizia respeito ao atraso da reparação dos caminhos, pelo que solicitava ao presidente da Câmara que futuramente informasse a Junta para que a mesma informasse os munícipes que diariamente transitavam pelos caminhos rurais. Seguidamente e relativamente à reunião com a qual a Junta de Freguesia de Sobral da Adiça não concordou, referiu que as horas dos funcionários da Câmara Municipal eram remuneradas pela respetiva Junta e não pela autarquia, até porque as Juntas de Freguesia tinham que pagar à autarquia para que a mesma fosse reparar os caminhos municipais, questão essa que levou a Junta que presidia, a ter ficado fora da primeira fase de reparação dos caminhos. Por último, lembrou que o que ficou acordado entre ambas as partes, foi que a Junta de Freguesia iria reparando os arruamentos, as calçadas e colocando betuminoso, enquanto a Câmara Municipal arranjaria os caminhos rurais. -----

-----No tocante à parceria, o senhor Presidente da Câmara comunicou ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça que quando quisesse trabalhar em parceria com a autarquia estaria disposto para tal. No que dizia respeito aos caminhos, tornou a frisar que o senhor presidente da Junta recusou a proposta que a autarquia havia feito, no entanto a Câmara não deixaria de trabalhar com a respetiva Junta de Freguesia sempre que fosse necessário, como era o caso do projeto de construção de Sanitários, no Espaço Multiusos Frederico Vaz Pontes, em que a Câmara apresentou uma contra proposta à proposta apresentada pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça. -----

-----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça tomou a intervir dizendo que quando ia a uma reunião era para discutir e chegar a acordo com o que estivesse em cima da mesa, no entanto existiam matérias em que a Junta de Freguesia de Sobral da Adiça era tratada por desigual, como era o caso da Casa Mortuária e a ampliação do cemitério da Aldeia da Estrela em que numa freguesia apoiava-se e noutra fazia-se. Outro exemplo era o fecho da fronteira entre Sobral da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

Adiça e o Rosal de La Frontera, em que a autarquia colocou as manilhas sem sequer ter contactado a Junta de Freguesia a informar sobre o assunto, tendo posteriormente a Junta sido confrontada, quer pela GNR sobre o porquê da fronteira estar fechada, quer pelos munícipes da Freguesia sobre o porquê de não se poderem deslocar às suas terras, demonstrando assim não existir trabalho em parceira entre a autarquia e a Junta de Freguesia. -----

-----No tocante ao fecho da fronteira e após contactos efetuados com os agricultores, o senhor Presidente da Câmara reportou que o comandante do destacamento da GNR (Guarda Nacional Republicana) de Moura, contactou a autarquia no sentido de apenas dar apoio logístico com a colocação de manilhas no acesso à fronteira entre Sobral da Adiça e o Rosal de La Frontera, uma vez que no briefing ficou estipulado que competia à GNR contatar a Junta de Freguesia de Sobral da Adiça a informar sobre a situação, pelo que não iria assumir tal responsabilidade. ---

-----O vereador Manuel Bio solicitou a palavra para tomar a frisar que existia uma grande diferença no trabalho executado pelo anterior executivo e pelo executivo atual, o qual não era comparável. -----

-----O senhor Presidente da União de Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Batista) e Santo Amador interveio, para observar que a União de Freguesias que presidia sempre remunerou as reparações dos caminhos rurais. -----

-----Verificando não haver mais inscrições, a Senhora Presidente informou que passariam ao ponto três da ordem do dia.-----

-----3. Tomada de Conhecimento do Relatório Anual de Atividades de 2020 da CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) de Moura. (DOC.04/29)----

-----No uso da palavra a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições. -----

-----Relativamente ao documento em apreciação, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que se encontrava presente na sessão a Presidente da CPCJ de Moura, a fim de dar esclarecimentos sobre questões que pudessem existir, acerca do respetivo Relatório. -----



Res

-----Foi **tomado conhecimento**, do Relatório Anual de Atividades da CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) de Moura, referente ao ano de dois mil e vinte. -----

-----A Senhora Presidente informou que passariam ao ponto quatro da ordem do dia.-----

-----**4. Tomada de Conhecimento do Relatório Definitivo da Inspeção da IGAMAOT, sobre a atividade da Câmara Municipal e dos Serviços do Município.** (DOC.05/29)-----

-----No uso da palavra a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições.-----

-----Face ao relatório de inspeção da IGAMAOT (Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território) e uma vez que o mesmo se interligava, com o Centro Náutico, para além de solicitar informação complementar acerca das estruturas do referido Centro, o eleito António Gomes também questionou o senhor Presidente da Câmara se existia ou não alguma evolução relativamente ao desenvolvimento do projeto da Estação Náutica de Alqueva.-----

-----Indo de encontro à questão colocada pelo eleito António Gomes, o senhor Presidente da Câmara começou por informar que uma Estação Náutica era um conjunto de equipamentos e que para além de se terem elaborando projetos, não só foi estabelecida uma parceria com a EDIA (Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S.A.) por parte das infraestruturas financiadas através de candidatura própria, como se conseguiu entrar na rede de Auto Caravanismo, de modo a montar-se todo o processo, tendo-se conseguido arranjar financiamento para a grande maioria das infraestruturas. Ainda que estivesse tudo pronto para se avançar com a sua construção, em finais de dois mil e dezanove foi efetuada uma inspeção pelo IGAMAOT, no entanto e embora a autarquia tivesse profundo respeito pelas entidades inspetivas, a autarquia discordava das suas conclusões, uma vez que, para além de todo o trabalho e projetos que os técnicos tinham em mãos, passou perto de um ano a dar resposta, quer ao relatório preliminar, quer ao relatório definitivo, tendo os mesmos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

Res

voltado no início do corrente ano a prestar esclarecimentos ao IGAMAOT sobre todo o processo em causa. Prosseguindo e para que a situação ficasse resolvida mencionou que bastava que a ARH (Administração da Região Hidrográfica do Alentejo) efetuasse a correção material do PROAP (Estudos e Projetos de Arquitetura Paisagista, Lda.), correção essa que tinha a ver com a cota onde se encontravam as infraestruturas e a qual já se estava a realizar, acrescentando que de momento toda a cobertura se encontrava legal, para que se pudesse avançar com o processo de modo a que o concelho disfrutasse da Estação Náutica, equipamento e espaço envolvente, fazendo do referido espaço um espaço impulsionador não só de recreio e de turismo, mas também de prática desportiva. Para finalizar, indicou que a autarquia continuaria a laborar com a EDIA, tal como estava a trabalhar num outro processo, mas o qual não iria desenvolver devido a apenas ter existido uma conversa preliminar mas, posteriormente daria conhecimento, quer em reunião de Câmara, quer em Assembleia Municipal. -----

----- Foi **tomado conhecimento**, do Relatório Definitivo da Inspeção da IGAMAOT, sobre a atividade da Câmara Municipal e dos Serviços do Município, bem como do relatório final produzido pela Divisão de Planeamento, Gestão Urbanística, Investimento e Turismo, apresentado pela Câmara Municipal de Moura. -----

----- A Senhora Presidente informou que passariam ao ponto cinco da ordem do dia. -----

----- 5. **Tomada de Conhecimento de Declaração de Compromissos Plurianuais existentes a 31 de dezembro; Pagamentos e Recebimentos em Atraso à Data de 31 de dezembro.** (DOC.06/29)-----

----- No uso da palavra a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições. -----

----- No tocante aos dados apresentados nos documentos em apreço, documentos esses que embora fossem muito sucintos continham muita informação, o vereador José Banha referiu que os pagamentos aos fornecedores locais estavam a



ser efetuados a trinta dias, não existiam faturas por lançar e que a trinta e um de dezembro do ano transato não existiam pagamentos em atraso.-----

-----Foi **tomado conhecimento**, da declaração a que se refere o artigo 15º, alíneas a) e b), da Lei n.º 08/2012 de 21 de fevereiro, republicada pela Lei n.º 22/2015 de 17 de março, apresentada pela Câmara Municipal de Moura.-----

-----A Senhora Presidente informou que passariam ao ponto seis da ordem do dia.

-----**6. Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Moura e a Freguesia de Póvoa de São Miguel - Ampliação do Cemitério da Aldeia da Estrela, Póvoa de São Miguel. (DOC.07/29)**-----

-----No uso da palavra a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições.-----

-----Verificando não haver inscrições, a Senhora Presidente informou que passariam à votação.-----

-----**Deliberado**, por **unanimidade**, com vinte e seis votos a favor, **aprovar** a proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Moura e a Freguesia de Póvoa de São Miguel, para ampliação do Cemitério da Aldeia da Estrela, Póvoa de São Miguel, apresentada pela Câmara Municipal de Moura.-----

-----A Senhora Presidente informou que passariam ao ponto sete da ordem do dia.-----

-----**7. Proposta de Contrato de Subconcessão de Uso Privativo de Imóveis e Logradouro, Identificados com o ID 7634, pertencentes à Estação de Moura. (DOC.08/29)**-----

-----No uso da palavra a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições.-----

-----Verificando não haver inscrições, a Senhora Presidente informou que passariam à votação.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

RA

-----**Deliberado**, por maioria, com dezasseis votos a favor e dez abstenções, **aprovar** a proposta de Contrato de Subconcessão de Uso Privativo de Imóveis e Logradouro, identificados com o ID 7634, pertencentes à Estação de Moura, a contratualizar com os senhores Ana Cristina Correia Machado Moita Lobo, Francisco Miguel Moita Lobo e José Maria Moita Lobo, bem como as respetivas minutas dos contratos, apresentada pela Câmara Municipal de Moura. -----

-----A Senhora Presidente informou que passariam ao ponto oito da ordem do dia. -----

-----**8. Proposta de Designação de um Eleito da Assembleia Municipal, para Acompanhamento do Processo de Análise Técnica das Propostas do Orçamento Participativo do Município de Moura. (DOC.09/29)**-----

-----Relativamente à proposta apresentada, a senhora Presidente da Assembleia informou que era uma proposta da Mesa da Assembleia e que caso todos concordassem e assim o entendessem, as bancadas com assento na Assembleia apresentariam a sua proposta com indicação de um eleito, formando-se as listas para que, posteriormente, fosse efetuada a sua votação por escrutínio secreto. -----

-----No uso da palavra a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições. -----

----- Após a nota introdutória efetuada pela senhora Presidente da Assembleia Municipal e no seguimento daquilo que vinha sendo a tomada de posição por parte dos eleitos da CDU em anteriores propostas de designação de membros da Assembleia, e uma vez que o Partido Socialista detinha a maioria no órgão deliberativo, o eleito Gabriel Ramos referiu que deveria ser o Partido Socialista a apresentar uma proposta sobre o assunto em apreciação. No entanto, lamentavam o facto das restantes forças políticas, com assento na Assembleia Municipal, não estarem representadas na sua plenitude em tudo o que eram órgãos, uma vez que desde o início do mandato, lhes foi impossibilitada tal oportunidade. -----

-----Seguidamente, o eleito João Diniz, em nome da bancada do PS – Partido Socialista, apresentou a seguinte proposta, designada pela Presidente da Assembleia de **Proposta A**, a qual passou a citar: **(DOC.10/29)** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

107

-----“PROPOSTA”-----

-----A bancada do Partido Socialista propõe à Assembleia Municipal de Moura que designe sua representante para o Acompanhamento do Processo de Análise Técnica das Propostas do Orçamento Participativo do Município de Moura a eleita e sua Presidente, Paula Cristina Barão Ramos. -----

-----Moura, 26 de fevereiro de 2021-----

-----Pela bancada do PS.”-----

-----Verificando não haver mais inscrições, a Senhora Presidente informou que passariam à votação.-----

-----**Deliberado**, por **maioria**, por escrutínio secreto, com dezasseis votos a favor e dez votos brancos, **aprovar a Proposta A**, apresentada pelos eleitos do **PS – Partido Socialista**, e designar a eleita Paula Cristina Barão Ramos, para acompanhamento do Processo de Análise Técnica das Propostas do Orçamento Participativo do Município de Moura.-----

-----A Senhora Presidente informou que passariam ao ponto nove da ordem do dia.-----

-----9. Proposta do Mapa de Fluxos de Caixa do ano de 2020. (DOC.11/29)-----

-----No uso da palavra a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições.-----

-----Verificando não haver inscrições, a Senhora Presidente informou que passariam à votação.-----

-----**Deliberado**, por **maioria**, com catorze votos a favor e doze abstenções, **aprovar** a proposta do Mapa de Fluxos de Caixa do ano de dois mil e vinte, apresentada pela Câmara Municipal de Moura.-----

-----A Senhora Presidente informou que passariam ao ponto dez da ordem do dia.-----

-----10. Proposta de 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano para 2021-2025 e ao Orçamento para o ano de 2021. (DOC.12/29)-----

Re



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

-----No uso da palavra a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições.-----

-----Verificando não haver inscrições, a Senhora Presidente informou que passariam à votação.-----

-----**Deliberado**, por **maioria**, com catorze votos a favor e doze abstenções, **aprovar** a proposta de primeira Revisão às Grandes Opções do Plano para dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e cinco e ao Orçamento para o ano de dois mil e vinte e um, apresentada pela Câmara Municipal de Moura.-----

----- APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto nos números três e quatro, do artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de doze de setembro, foi elaborada a minuta do texto das deliberações tomadas (**DOC.13/29**), que depois de lida, submetida à votação e **aprovada** por **unanimidade**, foi assinada, pela Presidente Paula Cristina Barão Ramos e pela Segunda Secretária, Maria José Machado Canal Gomes.-----

----- ENCERRAMENTO DA SESSÃO -----

-----Eram vinte e duas horas e quinze minutos do dia vinte e seis de fevereiro de dois mil e vinte e um, quando a senhora Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão da qual se lavra a presente ata, que para constar e para os devidos efeitos foi por mim, Carina Patrícia Ceriaco Quintas, funcionária nomeada para o efeito, redigida, sob responsabilidade da Segunda Secretária e que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia e pela Senhora Segunda Secretária.-----

-----A Presidente, Paula Cristina Barão Ramos-----

-----A Segunda Secretária, Maria José Gomes-----